

INFORME EPIDEMIOLÓGICO

Doença por Coronavírus (COVID-19) em populações indígenas

Semana Epidemiológica (SE) 17 (25/04/2021 a 01/05/2021)

SUMÁRIO

Apresentação	01
Situação epidemiológica da covid-19 na população indígena(SASISUS)	01
Distribuição de incidência	10
Distribuição de casos e óbitos	13

O Ministério da Saúde, por meio da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI), divulga, semanalmente, um Informe Epidemiológico visando, não apenas apresentar os números disponíveis sobre a COVID-19 na população indígena atendida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SASISUS), mas também propiciar uma interpretação da situação epidemiológica por Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este informe foi elaborado em cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e passa a apresentar informações sobre o padrão de casos com maior detalhamento.

A divulgação dos dados epidemiológicos sobre a COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS ocorre diariamente por meio do site saudeindigena.saude.gov.br/corona.

No Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, desde a primeira notificação ocorrida no dia 13 de março de 2020 (SE 11/2020) até o dia 01 de maio de 2021 (SE 17/2021), a SESAI notificou em todos os 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas 110.565 registros de COVID-19, sendo destes, 47.610 (43,1%) confirmados, 61.180 (55,3%) descartados, 932 (0,8%) excluídos e 843 (0,8%) suspeitos. Dentre os casos confirmados, 660 (1,4%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 1 e 2).

As primeiras doses para vacinação contra a COVID-19 chegaram nas áreas indígenas no dia 19 de janeiro de 2021. A população alvo, indígenas com 18 anos ou mais atendida pelo SASISUS, é estimada em mais de 410 mil indígenas e 20 mil profissionais de saúde indígena. Até o dia 4 de maio de 2021, 77% dos indígenas de 18 anos ou mais receberam a primeira dose e os DSEI (Minas Gerais e Espírito Santo) e Litoral Sul permanecem em destaque com a maior proporção de imunizados na primeira dose (96%). Em relação à segunda dose, 63% dos indígenas receberam a segunda dose e o DSEI (Alagoas e Sergipe) apresenta a maior proporção (92%), seguido do DSEI (Minas Gerais e Espírito Santo) e Litoral Sul (89% cada) (Tabela 1).

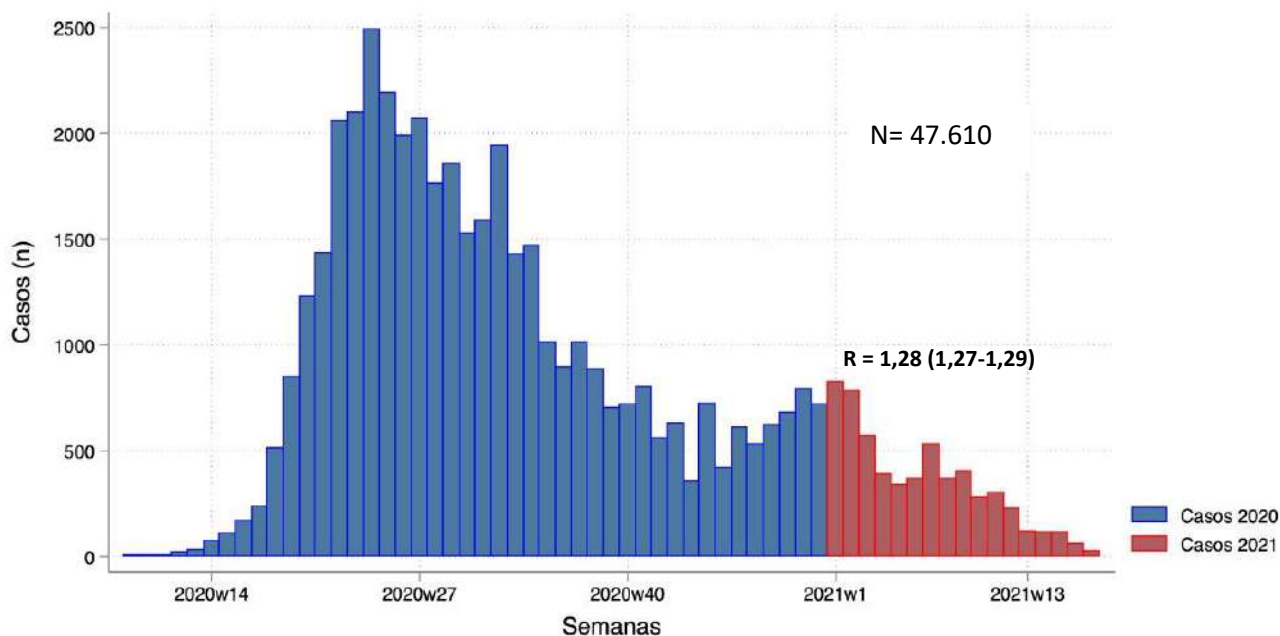
Situação epidemiológica de 2021

Entre as Semanas Epidemiológicas 1 a 17 de 2021, foram notificados no Subsistema de Atenção à Saúde Indígena 14.528 casos, dos quais, 5.549 (38,2%) confirmados, 8.147 (56,1%) descartados, 188 (1,3%) excluídos e 644 (4,4%) suspeitos (Figura 1).

Considerando os casos confirmados, 5.348 (96,4%) foram por critério laboratorial e 201 (3,6%) por clínico-epidemiológico (Figura 3A). Do total de casos confirmados, 116 (2,1%) evoluíram para óbito por COVID-19 (Figura 3B).

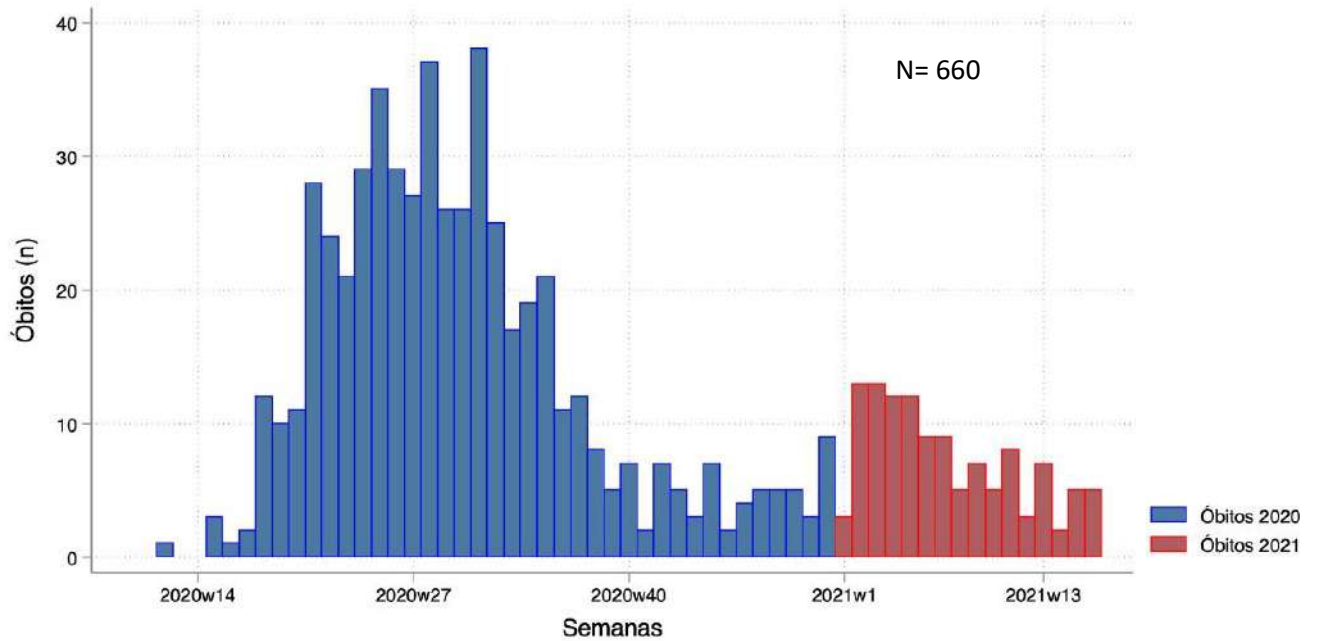
O número de reprodução (R_e) indica a transmissibilidade da doença e pode ser explicado como o número de casos secundários gerados por um caso primário. Valores de R_e maiores que 1 indicam que há transmissão ativa e que mais casos ainda estão sendo gerados, enquanto valores de R_e menores que 1 indicam a redução da incidência da doença. Neste sentido, o valor do número de reprodução dos DSEI em geral foi de 1,28 (1,27-1,29) (Figura 1).

Figura 1 – Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 17 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Distribuição dos óbitos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, notificados pelos DSEI até a SE 17 de 2021

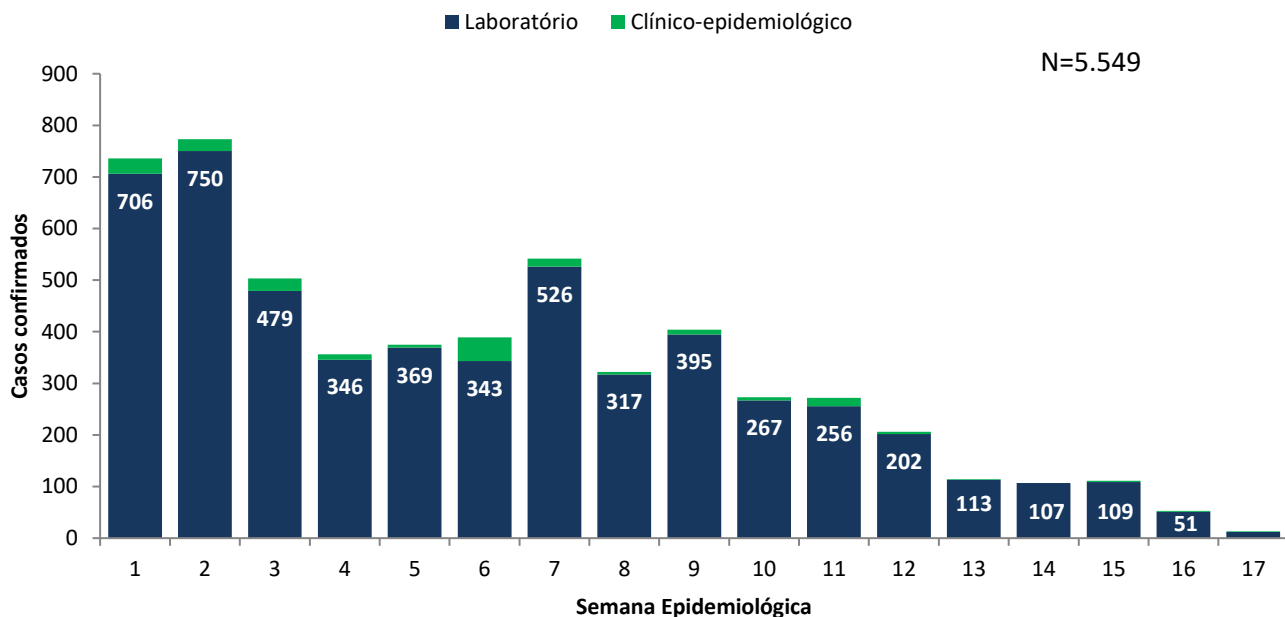


Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

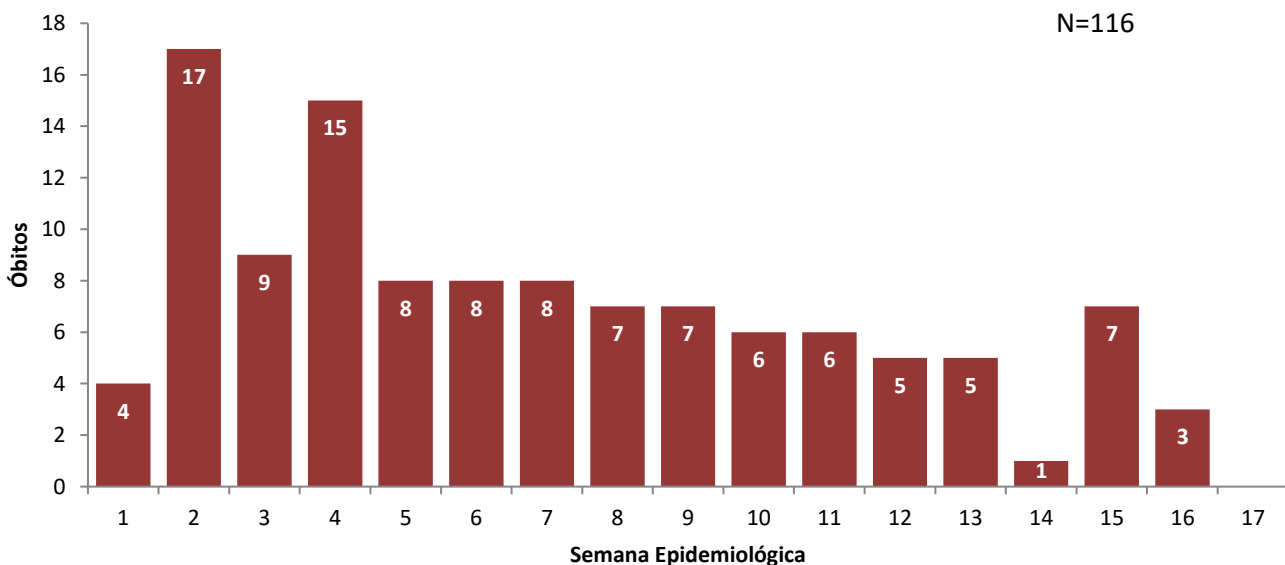
Observa-se na figura 3 (B) a distribuição de óbitos confirmados por semana epidemiológica (SE). As cinco primeiras semanas epidemiológicas de 2021 (SE 1 a 7) representam 59,5% (69 óbitos) dos óbitos acumulados no ano de 2021, com destaque nas SE 2 e 4 (17 e 15 óbitos, respectivamente). As quatro últimas semanas epidemiológicas, da SE 14 a SE 17 de 2021, concentram 9,5% dos óbitos acumulados (11 óbitos), com destaque para a semana epidemiológica 15 com a confirmação de sete óbitos. Até o momento, não houve confirmação de óbitos na semana epidemiológica 17.

Figura 3 – Distribuição dos casos (A) e óbitos (B) por COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, por semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 17 de 2021

A



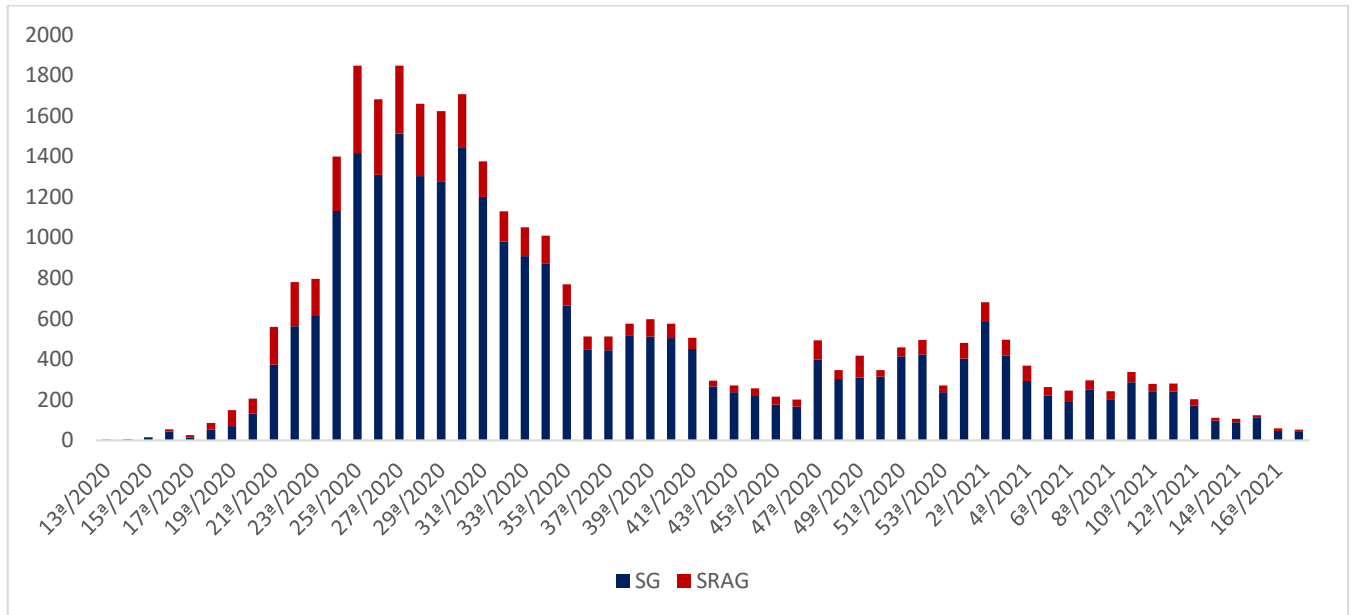
B



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

Quanto à classificação das infecções respiratórias, segundo o novo Guia de Vigilância Epidemiológica da SVS/MS2 e, após reclassificação dos casos, dos 47.610 casos confirmados, 26.132 (54,8%) são Síndrome Gripal com sintomas leves ou moderados; 5.625 (11,8%), casos de Síndrome gripal que apresentaram sinais de gravidade (SRAG) (Figura 4); 9.096 (19,1%), assintomáticos; e 6.757 (14,1%) não atendiam à definição de casos de Síndrome Gripal ou Síndrome Respiratória Aguda Grave. Os sinais e sintomas mais comuns foram tosse (n= 26.012/54,6%), febre (n= 24.528/51,5%) e dor de garganta (n= 17.798/37,3%).

Figura 4. Distribuição dos casos de SG e SRAG confirmados por covid-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, até a SE 17 de 2021.



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

Para o ano de 2021, até a SE 17, a taxa de incidência da COVID-19 na população indígena assistida pelo SASISUS foi de 734,1 por 100.000 habitantes. As maiores taxas de incidência foram observadas nos DSEI Altamira (8.447,2 por 100.000 habitantes), Kaiapó do Mato Grosso (6.293,8 por 100.000 habitantes) e Vilhena (4.933,9 por 100.000 habitantes) (Tabela 1).

A taxa de mortalidade entre os DSEI foi de 15,3 por 100.000 habitantes. Os DSEI que apresentaram as maiores taxas de mortalidade foram Porto Velho (65,2 por 100.000 habitantes), Alto Rio Negro (41,7 por 100.000 habitantes) seguido por e (Minas Gerais e Espírito Santo) (41,1 por 100.000 habitantes). Dezenove DSEI apresentaram letalidade maior que a média geral de todos os DSEI (2,1%), sendo os DSEI Xavante (19,0%), Maranhão (11,4%) e Alto Rio Negro (8,6%) os que apresentaram maior letalidade (Tabela 1).

Até o dia 4 de maio de 2021, todos os DSEI vacinaram em conjunto 78% da população alvo com a primeira dose e 63% da população alvo com a segunda dose da vacina contra a COVID-19. Os DSEI com maior proporção de imunizados com a primeira dose são (Minas Gerais e Espírito Santo) e Litoral Sul com (96% cada), (Alagoas e Sergipe) 94%, Ceará e Vilhena (92% cada). Os DSEI com menor parcela da população alvo imunizada com a primeira dose são Kaiapó do Mato Grosso (24%), Rio Tapajós e Alto Rio Juruá (28% cada) (Tabela 1).

Tabela 1. Incidência, mortalidade, letalidade e cobertura vacinal em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI, SE 1 a SE 17 de 2021

DSEI	Casos confirmados acumulados	Óbitos acumulados	Incidência acumulada por 100.000 hab.	Mortalidade por 100.000 hab.	Letalidade (%)	R	Imunizados com 1ª dose (%)	Imunizados com 2ª dose (%)
Região Norte	2.849	59	748,9	15,5	2,1	-	-	-
Altamira	377	0	8.447,2	0,0	0,0	1,02	85%	73%
Alto Rio Juruá	44	1	241,9	5,5	2,3	1,38	40%	28%
Alto Rio Negro	140	12	486,7	41,7	8,6	1,39	62%	30%
Alto Rio Purus	46	2	362,3	15,8	4,3	1,30	68%	49%
Alto Rio Solimões	231	13	325,0	18,3	5,6	1,33	79%	62%
Amapá e Norte do Pará	19	0	145,6	0,0	0,0	1,10	72%	62%
Guamá-Tocantins	35	2	200,2	11,4	5,7	1,74	86%	71%
Kaiapó do Pará	5	0	80,6	0,0	0,0	1,96	41%	24%
Leste de Roraima	538	6	1.012,9	11,3	1,1	1,37	82%	56%
Manaus	247	7	784,7	22,2	2,8	0,98	77%	67%
Médio Rio Purus	43	1	551,1	12,8	2,3	1,29	62%	40%
Médio Rio Solimões e Afluentes	25	1	110,8	4,4	4,0	1,03	75%	62%
Parintins	20	1	120,3	6,0	5,0	1,06	59%	51%
Porto Velho	285	7	2.655,4	65,2	2,5	1,19	84%	73%
Rio Tapajós	152	1	1.140,1	7,5	0,7	1,60	39%	28%
Tocantins	121	0	958,9	0,0	0,0	1,01	77%	61%
Vale do Javari	29	1	459,7	15,9	3,4	0,98	64%	55%
Vilhena	291	2	4.933,9	33,9	0,7	1,83	92%	76%
Yanomami	201	2	716,9	7,1	1,0	1,04	75%	55%
Região Centro-Oeste	1.007	21	791,7	16,5	2,1	-	-	-
Araguaia	18	0	307,4	0,0	0,0	1,03	51%	38%
Cuiabá	7	0	94,6	0,0	0,0	1,09	90%	77%
Kaiapó do Mato Grosso	314	0	6.293,8	0,0	0,0	1,12	51%	31%
Mato Grosso do Sul	326	10	414,3	12,7	3,1	1,44	79%	65%
Xavante	42	8	189,3	36,1	19,0	1,06	80%	69%
Xingu	300	3	3.716,6	37,2	1,0	1,40	79%	65%
Região Nordeste	734	10	446,5	6,1	1,4	-	-	-
Alagoas e Sergipe	105	1	841,1	8,0	1,0	1,80	94%	92%
Bahia	45	1	136,1	3,0	2,2	1,29	76%	63%
Ceará	323	0	1.197,8	0,0	0,0	1,48	92%	87%
Maranhão	35	4	92,5	10,6	11,4	1,32	72%	53%
Pernambuco	92	4	236,9	10,3	4,3	1,44	91%	65%
Potiguara	134	0	881,1	0,0	0,0	0,99	87%	84%
Regiões Sul e Sudeste	959	26	1.142,8	31,0	2,7	-	-	-
Interior Sul	364	12	870,1	28,7	3,3	1,06	89%	74%
Litoral Sul	286	7	1.141,6	27,9	2,4	1,55	96%	89%
Minas Gerais e Espírito Santo	309	7	1.814,1	41,1	2,3	1,02	96%	89%
Total	5.549	116	734,1	15,3	2,1	1,27	78%	63%

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

A tabela 2 apresenta a distribuição dos casos notificados, por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. O DSEI Leste de Roraima apresentou o maior número de casos em 2021, registrando 538 casos (9,7%), seguido do DSEI Altamira com 377 casos (6,8%). O DSEI Kaiapó do Pará apresenta o menor número de casos (5 casos), seguido do DSEI Cuiabá, o qual permanece com 7 casos. Na SE 17 foram reportados 13 casos de COVID-19 em 7 DSEI. São eles: Alto Rio Solimões, Bahia, Ceará, Litoral Sul, Maranhão, Xavante e Xingu.

A tabela 3 apresenta a distribuição dos óbitos notificados por DSEI e por semana epidemiológica no ano de 2021. Os DSEI com maior número de óbitos permanece sendo os DSEI Alto Rio Solimões (13 óbitos), seguido do DSEI Alto Rio Negro e Interior Sul (12 óbitos cada). Foram registrados óbitos nas últimas quatro semanas em 8 DSEI. Na SE 17 não houve nenhum óbito reportado. Dentre os 24 DSEI, que confirmaram óbitos este ano, 8 DSEI apresentaram apenas 1 óbito no período. São eles: (Alagoas e Sergipe), Alto Rio Juruá, Bahia, Médio Rio Purus, (Médio Rio Solimões e Afluentes), Parintins, Rio Tapajós e Vale do Javari (tabela 3).

Espera-se uma atualização tanto do número de casos confirmados como de óbitos à medida em que os casos suspeitos sejam confirmados e novos registros sejam feitos.

Tabela 2. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 1 a SE 17 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Total
ALAGOAS E SERGIPE	12	7	21	11	5	7	9	11	9	3	7	2	0	0	1	0	0	105
ALTAMIRA	62	32	18	1	14	21	210	9	7	0	1	0	1	0	1	0	0	377
ALTO RIO JURUÁ	0	1	3	4	12	5	4	4	6	1	3	0	0	1	0	0	0	44
ALTO RIO NEGRO	31	24	19	15	9	9	9	7	7	1	5	3	1	0	0	0	0	140
ALTO RIO PURUS	3	2	10	9	6	2	4	4	3	1	0	2	0	0	0	0	0	46
ALTO RIO SOLIMÕES	15	23	33	17	15	16	15	7	12	13	10	21	19	8	2	2	3	231
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	7	6	2	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
ARAGUAIA	4	12	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	18
BAHIA	1	0	1	0	1	6	12	15	0	1	3	0	0	1	2	0	2	45
CEARÁ	17	12	11	16	26	20	28	39	38	23	25	16	11	18	9	11	3	323
CUIABÁ	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	0	0	0	7
GUAMÁ-TOCANTINS	3	5	2	9	3	3	5	4	0	0	0	1	0	0	0	0	0	35
INTERIOR SUL	19	22	15	19	45	30	52	57	40	22	17	14	8	2	2	0	0	364
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	4	12	13	0	5	8	5	26	76	46	31	12	14	29	30	3	0	314
KAIAPÓ DO PARÁ	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	5
LESTE DE RORAIMA	43	178	32	66	27	49	28	15	54	25	7	7	5	0	2	0	0	538
LITORAL SUL	33	56	34	13	25	32	16	8	5	12	10	4	5	3	20	9	1	286
MANAUS	70	34	38	24	17	36	10	0	8	8	0	0	0	2	0	0	0	247
MARANHÃO	2	2	0	0	0	2	3	3	3	3	5	1	1	4	3	1	2	35
MATO GROSSO DO SUL	50	50	35	26	39	15	11	16	21	23	13	7	5	10	4	1	0	326
MÉDIO RIO PURUS	3	4	2	0	1	4	3	0	3	6	10	6	0	0	1	0	0	43
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	7	13	4	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	24	31	42	31	31	19	20	15	10	8	6	23	20	11	18	0	0	309
PARINTINS	7	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
PERNAMBUCO	16	21	17	8	2	4	3	3	4	1	2	3	2	2	2	2	0	92
PORTO VELHO	54	40	29	18	8	47	25	15	21	6	11	10	1	0	0	0	0	285
POTIGUARA	6	7	0	5	10	7	3	7	21	2	18	39	6	3	0	0	0	134
RIO TAPAJÓS	0	0	0	1	10	18	38	17	18	20	24	3	1	0	0	2	0	152
TOCANTINS	46	30	12	5	1	0	0	1	2	3	5	6	5	2	0	3	0	121
VALE DO JAVARI	15	4	5	0	0	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	29
VILHENA	79	31	21	22	19	12	8	14	34	17	13	8	5	3	5	0	0	291
XAVANTE	5	7	1	1	4	3	3	3	1	5	2	3	1	1	0	1	1	42
XINGU	45	57	35	5	27	8	7	7	0	18	42	14	3	6	8	17	1	300
YANOMAMI	50	37	48	29	9	3	10	14	0	1	0	0	0	0	0	0	0	201
Total	736	773	503	356	375	389	542	322	404	273	272	206	114	107	111	53	13	5549

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

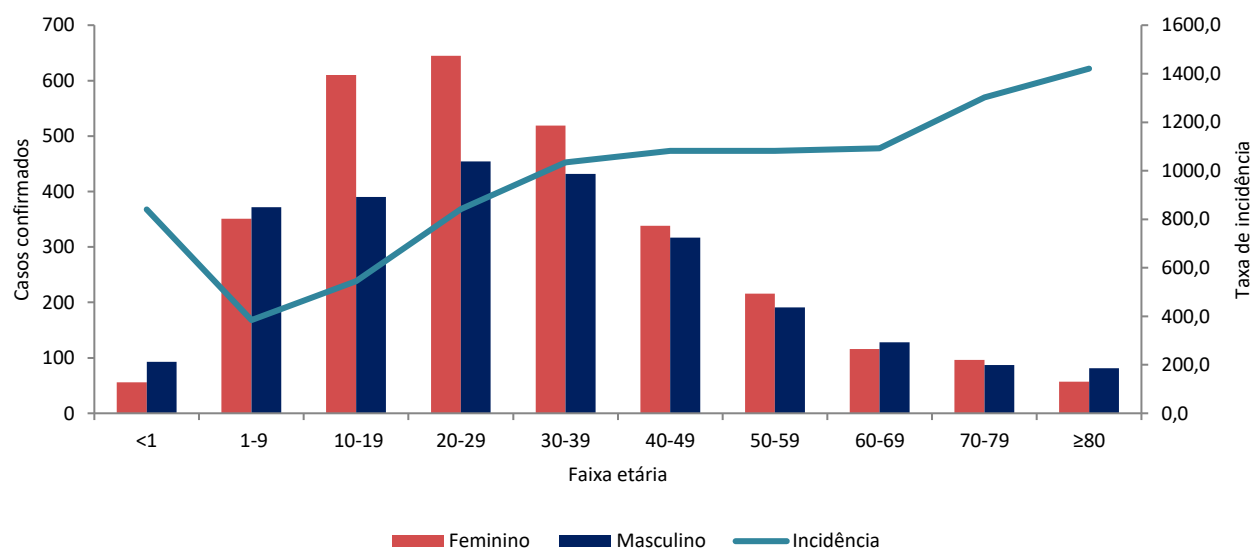
Tabela 3. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 1 a SE 17 de 2021

DSEI	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
ALTO RIO NEGRO	0	1	3	3	4	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ALTO RIO SOLIMÕES	1	1	0	3	1	1	2	0	1	0	2	0	0	0	1	0	0	13
BAHIA	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
GUAMÁ-TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2
INTERIOR SUL	0	4	1	1	1	1	0	1	2	0	0	1	0	0	0	0	0	12
LESTE DE RORAIMA	0	0	2	1	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	6
LITORAL SUL	1	1	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	7
MANAUS	0	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	7
MARANHÃO	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	1	0	4
MATO GROSSO DO SUL	0	3	1	1	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	10
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0	0	0	1	0	7
PARINTINS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PERNAMBUCO	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	4
PORTO VELHO	0	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	7
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
VALE DO JAVARI	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
XAVANTE	0	1	0	0	1	2	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	8
XINGU	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3
YANOMAMI	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Total	4	17	9	15	8	8	8	7	7	6	6	5	5	1	7	3	0	116

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

Dentre os casos confirmados, 3.004 (54,1%) são do sexo feminino e a faixa etária com maior número de casos confirmados é a de 20 a 29 anos, com 645 (21,5%) casos. Em relação ao sexo masculino, a faixa etária mais acometida foi a de 20 a 29 anos de idade com 454 (17,8%) casos (Figura 5 e Tabela 4).

Figura 5 – Distribuição dos casos e taxa de incidência de COVID-19 em indígenas atendidos pelo SASISUS, segundo sexo e faixa etária, SE 1 a SE 17 de 2021



Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

No geral, a taxa de incidência de COVID-19 foi maior entre o grupo etário de ≥ 80 anos (1.420,9 por 100.000 habitantes), seguido pelo grupo de 70-79 anos (1.302,5 por 100.000 hab.). Os menores de 1 ano apresentaram taxa de incidência de 840,6 por 100.000 habitantes. Em relação ao sexo, a taxa de incidência no sexo masculino foi maior na faixa etária ≥ 80 anos (1.709,6 por 100.000 hab.), seguido do grupo etário de 70-79 anos (1.289,8 por 100.000 hab.). Entre o sexo feminino, a faixa etária de maior incidência foi de 70-79 anos (1.314,2 casos por 100.000 hab.), seguida da faixa etária de 50-59 anos (1.204,9 por 100.000 hab.) (Figura 5 e Tabela 4).

No período analisado, a mortalidade reportada nos DSEI encontra-se em 15,3 óbitos por 100.000 habitantes. A mais alta taxa de mortalidade foi observada entre o grupo ≥ 80 anos (339,8 óbitos por 100.000 hab.), seguido pelo grupo de 70-79 anos (135,2 por 100.000 hab.). A taxa de mortalidade para o sexo masculino foi de 16,7 óbitos por 100.000 habitantes e a do sexo feminino de 13,9 por 100.000 habitantes, com destaque para o grupo etário ≥ 80 anos em ambos os sexos (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade e razão de taxas por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 1 a 17 de 2021

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total	Fem	Masc	Total
<1	56	93	149	636,3	1.042,1	840,6	1	2	3	11,4	22,4	16,9
1-9	351	372	723	379,0	389,4	384,3	2	2	4	2,2	2,1	2,1
10-19	610	390	1000	673,3	420,2	545,2	0	1	1	0,0	1,1	0,5
20-29	645	454	1099	974,0	706,5	842,2	1	2	3	1,5	3,1	2,3
30-39	519	432	951	1.137,0	933,4	1.034,5	11	4	15	24,1	8,6	16,3
40-49	338	317	655	1.163,1	1.007,8	1.082,3	1	4	5	3,4	12,7	8,3
50-59	216	191	407	1.204,9	970,7	1.082,4	5	7	12	27,9	35,6	31,9
60-69	116	128	244	1.089,6	1.095,9	1.092,9	7	14	21	65,8	119,9	94,1
70-79	96	87	183	1.314,2	1.289,8	1.302,5	8	11	19	109,5	163,1	135,2
≥80	57	81	138	1.146,0	1.709,6	1.420,9	16	17	33	321,7	358,8	339,8
Total	3.004	2.545	5.549	803,6	666,1	734,1	52	64	116	13,9	16,7	15,3

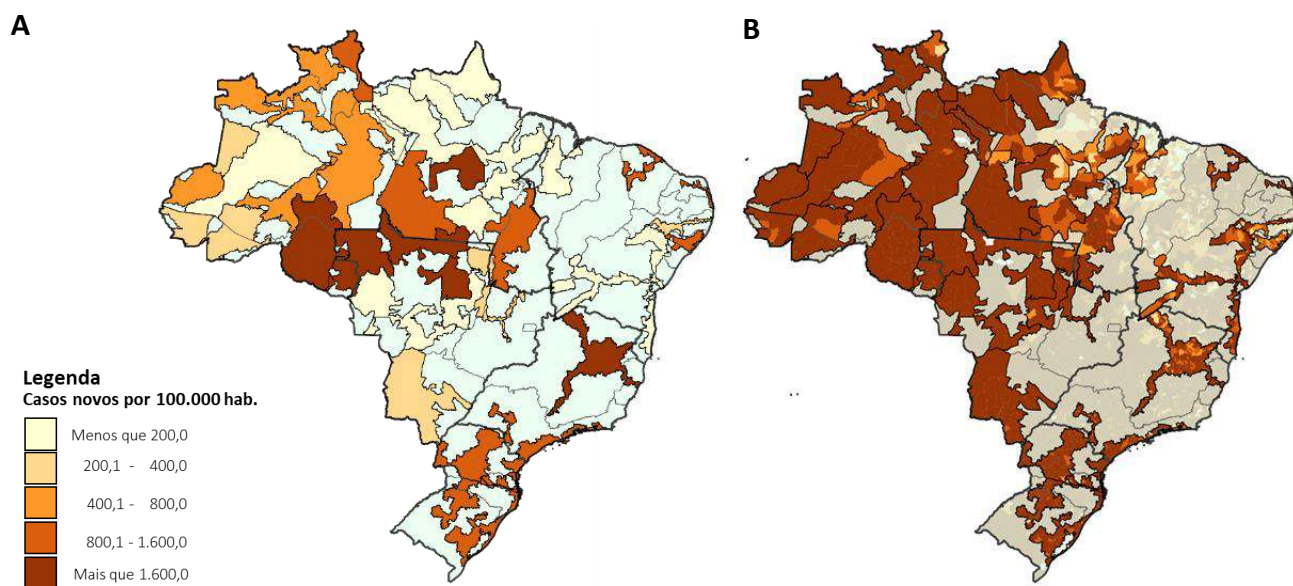
Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

A distribuição espacial do risco para a COVID-19 (casos e óbitos) é apresentada nas figuras 6 e 7. Para avaliar o risco da situação epidemiológica para os municípios de abrangência dos DSEI, foram adotados os mesmos pontos de corte nos mapas para servir como referência. Salienta-se que todos os dados são relativos ao ano de 2021.

Para ambos os indicadores, os riscos são mais acentuados para os DSEI situados em Rondônia (Porto Velho e Vilhena) e redondezas, bem como nos situados na região sul do Brasil e em Minas Gerais. Além disso, observa-se menor risco para aqueles situados no extremo norte, como o DSEI Amapá e Norte do Pará, Maranhão e redondezas. Para os indicadores de maior gravidade, as altas taxas para os DSEI estão também associadas as altas taxas nos municípios de abrangência, porém entre os que apresentam menores taxas, não foram observadas associações.

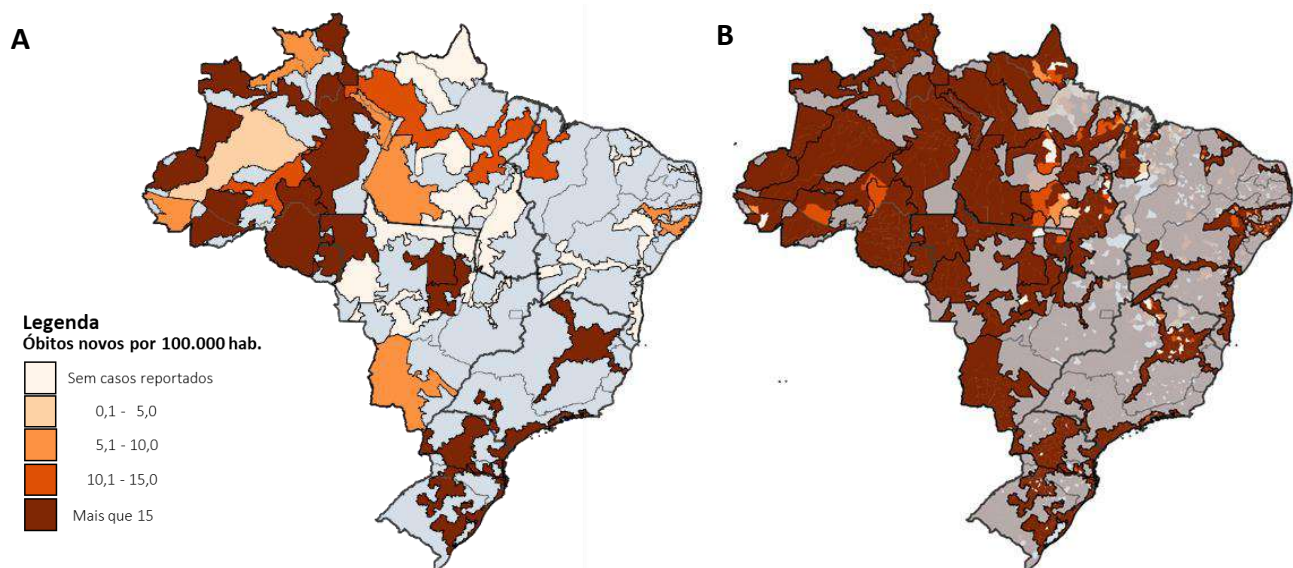
É importante também ressaltar o maior atraso na consolidação dos dados de Saúde indígena, quando comparados com os demais. Portanto estão sujeitos a atualizações.

Figura 6. Distribuição de incidência (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 17, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Figura 7. Distribuição da mortalidade (100.000 habitantes) nos DSEI (A), e em municípios brasileiros de abrangência do SASISUS (B). Brasil, SE 1 a 17, 2021



Fonte: (A) SESAI/MS. Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões. (B) Painel Coronavírus

Anexos

ANEXO 1. Distribuição dos casos de COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica de sintomas, SE 10 a SE 53 de 2020

DSEI	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1	0	4	17	11	11	14	13	45	17	13	15	10	11	2	4	1	2	4	2	9	3	7	3	3	3	0	2	2	0	1	1	3	1	5	243
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	8	22	70	16	19	22	37	44	19	38	34	31	80	6	12	73	21	34	21	43	31	2	3	4	11	11	85	38	56	83	144	174	83	77	1455
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	6	10	28	96	108	130	80	68	40	28	60	15	16	11	15	11	24	26	25	12	7	3	1	0	4	0	3	3	1	4	5	6	0	3	853
ALTO RIO NEGRO	4	4	4	4	8	25	19	24	52	102	219	178	151	154	165	194	85	125	94	69	41	31	37	36	27	9	18	52	27	46	12	26	11	8	3	4	6	4	9	18	11	5	15	42	2178
ALTO RIO PURUS	0	1	0	0	0	0	0	1	0	5	22	28	42	42	45	42	29	35	57	21	36	21	34	22	8	2	8	6	9	19	7	2	7	2	2	1	6	5	13	12	4	1	0	0	597
ALTO RIO SOLIMÕES	1	0	2	5	9	37	44	67	100	96	163	133	88	122	171	122	91	61	86	60	61	69	41	41	33	21	26	29	27	23	20	60	19	16	18	6	10	7	2	6	11	10	6	27	2047
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	1	0	1	1	1	0	4	10	89	141	128	159	71	52	44	44	45	12	11	4	12	22	8	1	12	14	9	3	3	0	0	0	2	2	10	10	0	2	11	10	5	7	961
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	8	10	39	28	36	26	23	25	20	14	12	38	6	10	7	4	2	0	0	0	0	1	1	0	3	6	4	1	1	328
BAHIA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	10	12	9	18	20	31	47	49	90	121	66	56	71	101	20	66	68	38	14	4	14	6	12	17	8	0	2	3	15	10	3	1	1	1008
CEARÁ	0	0	0	0	6	2	7	14	27	50	72	39	44	68	32	22	16	21	13	16	13	43	9	56	38	28	34	24	30	34	23	17	5	7	12	10	11	16	10	15	9	19	7	5	924
CUIABÁ	0	0	0	0	1	1	1	0	0	2	0	0	8	26	77	103	138	130	107	62	122	56	131	228	34	5	7	5	29	1	8	0	0	0	0	0	0	0	1	1	5	1	5	1295	
GUAMÁ-TOCANTINS	0	0	2	1	9	6	6	9	30	61	238	170	92	143	126	133	69	70	36	22	24	6	15	55	14	9	13	8	6	31	9	10	13	15	6	16	8	1	1	1	1	5	2	2	1494
INTERIOR SUL	0	0	1	0	0	0	0	2	8	12	65	70	94	69	80	99	105	76	73	79	124	162	246	203	93	113	44	42	61	71	53	103	67	51	72	34	34	71	67	34	14	17	14	21	2644
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	1	1	0	1	14	22	20	12	21	36	43	34	49	43	23	33	57	141	145	78	48	62	20	3	2	8	23	5	3	4	3	959
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	3	24	32	49	210	342	342	49	47	28	0	1	8	3	7	1	3	5	2	9	0	0	0	3	0	0	0	2	29	4	4	0	0	1	4	1	1213
LESTE DE RORAIMA	0	0	1	0	1	3	1	3	13	15	56	68	130	259	236	428	244	313	171	103	84	59	62	54	18	7	21	14	25	56	38	37	24	48	25	94	245	100	60	118	63	147	21	92	3557
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	7	2	5	26	13	86	54	38	42	17	22	25	23	27	44	39	42	31	41	67	55	93	42	61	20	31	27	21	8	19	11	23	18	54	1140
MANAUS	0	1	0	11	7	10	15	26	26	30	66	76	79	72	27	14	11	45	49	29	17	15	67	13	5	9	26	12	2	0	20	15	5	2	7	1	5	12	21	24	18	4	15	64	973
MARANHÃO	0	0	0	1	0	0	0	0	32	30	58	101	150	193	250	292	156	64	57	26	17	46	17	16	9	3	6	32	22	36	22	17	5	4	0	0	18	4	0	0	0	0	0	0	1684
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	4	32	40	23	21	17	41	31	49	71	218	385	354	473	311	437	337	170	96	71	53	68	38	36	68	41	63	68	70	53	52	46	59	83	44	4023	
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	1	2	4	1	3	3	1	2	1	9	1	12	13	48	14	22	10	10	21	11	50	22	39	93	11	1	2	22	11	2	10	1	0	7	9	6	25	4	4	0	508
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	1	0	0	1	5	13	16	22	28	16	28	25	14	30	16	32	37	36	42	8	12	38	19	16	48	62	74	29	14	25	21	5	0	0	1	5	2	4	1	0	0	1	747
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	2	0	0	2	1	0	0	0	0	1	4	4	9	16	12	13	19	17	15	14	15	16	6	11	9	10	5	2	2	3	5	3	7	13	9	7	17	23	26	25	25	368
PARINTINS	0	0	0	0	4	7	10	4	4	5	10	6	11	4	2	0	2	1	2	6	6	13	3	4	6	6	8	12	37	19	21	32	42	66	44	18	51	33	31	23	9	0	1	13	576
PERNAMBUCO	0	0	0	0	0	2	16	22	25	39	27	12	8	14	13	15	12	16	12	12	16	13	13	5	10	10	15	14	23	28	29	7	7	8	4	21	11	26	16	25	14	15	8	20	603
PORTO VELHO	0	0	0	0	1	0	0	0	4	6	8	9	28	45	86	57	31	99	128	101	40	37	37	44	9	7	56	25	8	1	12	16	11	49	43	12	7	6	13	17	39	53	55	29	1229
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	1	3	6	18	9	16	37	55	50	39	27	39	45	24	25	27	27	19	25	14	8	4	2	6	7	12	9	9	10	2	67	11	3	1	6	7	5	675
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	3	2	7	15	32	54	66	90	158	339	286	111	192	121	90	52	65	66	66	11	18	61	23	11	10	2	0	3	6	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1961	
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	3	12	61	174	133	104	58	38	18	33	127	40	11	9	50	10	10	6	19	3	3	0	0	0	1	0	9	46	41	20	39	1081	
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	2	4	1	1	1	2	10	20	62	63	28	45	23	8	57	34	42	47	7	16	13	3	16	7	6	14	19	46	82	24	11	4	5	0	10	18	9	5	6	27	798
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	24	27	87	75	71	56	62	149	45	20	26	11	26	10	3	2	0	4	0	1	0	1	6	1	2	6	13	38	771
XAVANTE	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	5	1	14	50	82	66	48	35	51	26	47	51	56	13	24	81	21	36	28	16	26	24	15	5	5	13	1	1	20	9	2	4	2	6	887
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	5	13	30	20	46	90	57	24	22	21	16	18	14	20	37	8	12	11	13	7	4	11	14	12	17	21	82	50	51	38	55	842		
YANOMAMI	0	0	1	0	0	2	0	1	12	15	19	17	30	25	42	27	29	50	55	52	72	80	47	56	28	6	60	79	82	94	24	32	24	60	17	18	9	30	5	9	17	77	105	31	1439
Total	6	6	14	24	50	104	136	195	376	562	1299	1287	1635	2187	2268	2591	1990	2009	1980	1669	1712	1573	1741	1728	1508	1021	982	1041	814	862	706	851	563	596	468	422	683	576	467	654	609	787	566	743	42061

Fonte: SESA/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

ANEXO 2. Distribuição dos óbitos por COVID-19 em indígenas assistidos pelo SASISUS, por DSEI e semana epidemiológica do óbito, SE 12 a SE 53 de 2020

DSEI	12	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	Total	
ALAGOAS E SERGIPE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
ALTAMIRA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ALTO RIO JURUÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2	2	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NEGRO	0	0	0	0	0	2	1	1	2	1	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13
ALTO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
ALTO RIO SOLIMÕES	0	2	0	0	5	5	2	8	3	1	0	0	1	1	2	0	2	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	37	
AMAPÁ E NORTE DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
ARAGUAIA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
BAHIA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
CEARÁ	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	8		
CUIABÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	4	0	4	4	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	24	
GUAMÁ-TOCANTINS	1	0	0	0	0	1	0	4	4	1	0	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	
INTERIOR SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	1	1	1	1	3	1	2	2	1	2	2	1	2	0	3	0	0	1	0	0	1	0	0	2	2	1	0	0	1	36	
KAIAPÓ DO MATO GROSSO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5		
KAIAPÓ DO PARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	2	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	
LESTE DE RORAIMA	0	0	0	0	0	1	0	1	4	6	7	9	6	7	4	4	1	6	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	59	
LITORAL SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1	12	
MANAUS	0	0	0	0	0	1	1	0	2	2	0	1	1	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	15	
MARANHÃO	0	0	0	0	0	2	0	0	1	2	1	4	1	3	6	3	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27	
MATO GROSSO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	2	5	9	8	10	4	3	8	3	2	2	2	1	3	1	3	1	1	1	0	0	1	0	1	4	78	
MÉDIO RIO PURUS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5	
MÉDIO RIO SOLIMÕES E AFLUENTES	0	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	10	
MINAS GERAIS E ESPÍRITO SANTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	
PARINTINS	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	11
PERNAMBUCO	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	
PORTO VELHO	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
POTIGUARA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
RIO TAPAJÓS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	6	1	1	1	0	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
TOCANTINS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	3	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	10	
VALE DO JAVARI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
VILHENA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	4	2	0	1	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
XAVANTE	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	3	13	5	4	3	2	2	2	0	1	1	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	47	
XINGU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	2	1	2	2	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	15	
YANOMAMI	0	1	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	11	
Total	1	3	1	1	7	12	11	21	25	26	21	32	33	30	33	28	25	34	30	22	18	16	21	7	14	4	7	3	7	4	3	5	5	3	5	5	7	2	6	6	544	

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.

ANEXO 3. Distribuição de casos e óbitos confirmados de COVID-19, taxa de incidência e de mortalidade por faixa etária, da população indígena atendida pelo SASISUS, SE 10 a 53 de 2020

Grupo etário	Casos			Taxa de incidência (100.000 hab.)			Óbitos			Taxa de mortalidade (100.000 hab.)		
	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total	Fem	Mas	Total
<1	357,0	424,0	781,0	4056,4	4751,2	4406,2	6,0	10,0	16,0	68,2	112,1	90,3
1-9	2615,0	2521,0	5136,0	2823,5	2639,1	2729,9	4,0	0,0	4,0	4,3	0,0	2,1
10-19	3819,0	3040,0	6859,0	4215,2	3275,4	3739,7	3,0	3,0	6,0	3,3	3,2	3,3
20-29	4309,0	3248,0	7557,0	6507,0	5054,2	5791,5	6,0	7,0	13,0	9,1	10,9	10,0
30-39	3858,0	3330,0	7188,0	8451,8	7195,2	7819,2	9,0	7,0	16,0	19,7	15,1	17,4
40-49	2793,0	2783,0	5576,0	9610,8	8847,3	9213,9	11,0	22,0	33,0	37,9	69,9	54,5
50-59	1774,0	1901,0	3675,0	9895,7	9661,5	9773,2	28,0	48,0	76,0	156,2	244,0	202,1
60-69	1139,0	1245,0	2384,0	10698,9	10659,2	10678,1	29,0	65,0	94,0	272,4	556,5	421,0
70-79	842,0	838,0	1680,0	11526,4	12424,0	11957,3	34,0	73,0	107,0	465,4	1082,3	761,6
≥80	575,0	650,0	1225,0	11560,1	13718,9	12613,3	57,0	122,0	179,0	1146,0	2574,9	1843,1
Total	22081	19980	42061	5907,2	5229,0	5564,4	187	357	544	50,0	93,4	72,0

Fonte: SESAI/MS. Dados atualizados em 01/05/2021, sujeitos a revisões.